



VELOCIDADE

Carlos Júnio Silva Dias¹

Conheço pessoas
que atravessam a vida
como quem atravessa uma estrada de chão
numa madrugada.

Olham para os lados
uma vez
e já estão do

outro lado.

Outras não.

Outras portam no íntimo
um tic-tac tácito
feito de carne e cicatriz.

Cada sentença inequívoca
passa primeiro
por uma câmara de espólio.

Cada passo
pede licença ao chão.

Então alguém diz:
"Você é lento"

O termo trespassa ténue
como fruto de jatobá:
vem ao sopro

¹ Acadêmico do curso de Pedagogia, 5º período, do Centro Universitário de Mineiros. Email: 202420156@fimes.edu.br Vínculo institucional.



E fazem cair sobre ti seu pó silvestre.

Mas ninguém vê
o que acontece por (dentro).

Ninguém vê
o pensamento desmontando o mundo
parafuso por parafuso
antes de ousar dar o próximo passo.

Há quem viva
como um fogo-fátuo:

acende de repente
zune
desmesura
ilumina tudo de uma vez.

Outros vivem
Como vereda perene que sempre se perpetua
A água passa.

Os anos passam.

As décadas passam.

Os séculos passam.

A vida passa.

E ainda assim
algo permanece
pensando...

Talvez seja isso
que o mundo chama de lentidão:

o pequeno escândalo
de alguém



que se recusa
a existir
sem primeiro
entender onde pisa.

Ou talvez do talvez
Seja apenas o tempo
Pensando um pouco
Dentro de um corpo
 Que pensa
 que pensa
 e ainda pensa
 entre um passo
 e outro passo
 Entre um segundo
 e outro segundo
 entre o milésimo
 do milésimo
 do...